



FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO
SERVIDOR - FAPS

Reestruturado pela Lei Municipal nº 2836 de 03 de abril de 2019

CNPJ 14.785.085/0001-75

Santo Antônio das Missões – RS



Ata nº 13/2025

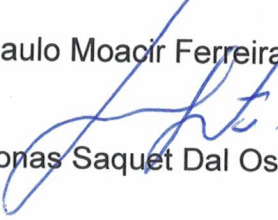
Aos dezessete dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, na Prefeitura Municipal de Santo Antônio das Missões, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, nomeados pela Portaria 32.514/2019, para discutir sobre o panorama econômico de **outubro de 2025** e o seu reflexo na carteira de investimentos do FAPS. No mês de **outubro** de 2025 a rentabilidade total auferida foi positiva no montante de **R\$ 295.484,46** e a rentabilidade acumulada no período é de **R\$ 2.612.456,07**. O montante aplicado somado com o valor disponível é de R\$ 24.183.388,50. Em relação ao risco, 98,1% da carteira está alocado em investimentos de grau baixo, 0,00% em grau baixo/médio e 1,9% em grau alto. Analisando os principais benchmarks temos a seguinte rentabilidade: IMA Geral 1,09%, IMA B 0,88%, IRF-M1 1,19%, Ibovespa 1,89% e IPCA+5,47% 0,54%. Segundo relatório da empresa de consultoria no mês de outubro no cenário internacional o destaque é para a paralisação de setores públicos nos EUA. O que gerará impactos futuros sobre a confiança e eficiência do serviço público. Além disso, o FED optou por novo corte de juros, os quais ficaram na faixa de 3,75% e 4,00%. No Brasil destaque para a questão fiscal em razão da aprovação da reforma do imposto de renda, por conta da preocupação do equilíbrio das contas públicas. A SELIC segue em 15% e a principal preocupação é a meta da inflação. Recomenda-se manter gestão ativa, dada a persistência de incertezas nos cenários fiscal e inflacionário. Mesmo diante de maior otimismo, a postura conservadora continua indicada. Para perfis mais defensivos, sugerimos foco em ativos de menor volatilidade, como IRF-M1 e DI. Para ativos indexados à inflação de maior prazo (IMA-B), recomenda-se manter exposição entre 0% e 15%. Os ativos prefixados (IRF-M) seguem a mesma indicação. Investidores com maior tolerância ao risco podem considerar novas alocações, preferencialmente com recursos adicionais, evitando realocações. Ativos de maior duration, como IRF-M1+ e IMA-B 5+, ainda demandam prudência e não são recomendados no momento. Já para prazos intermediários, como IDKA 2 e IMA-B 5, sugerimos exposição controlada entre 5% e 15%. Independentemente do perfil, reforçamos a importância de manter ativos de proteção na carteira dos RPPS. Nada mais havendo a tratar, encerro a presente ata.


Mariane Ribeiro Simch

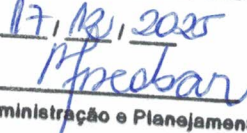

Ivan dos Anjos Silva


Luciano Ilha Nunes


Paulo Moacir Ferreira Bambil Filho


Jonas Saquet Dal Osto

Publicado no Mural, conforme
Lei Nº 2326, de 03 de setembro de 2013.

17, 18, 2025

Sec. da Administração e Planejamento.